



# A RAZÃO DE VENDER MOS O CALÇADO MAIS BARATO:

Fabricamos e compramos directamente, a fabricantes, grandes "stocks", o que nos permite adquiri-lo por preços inferiores a qualquer outra casa.

Ganhamos pouco em cada par de calçado porque vendemos grandes quantidades, e nessas grandes quantidades—diz o ditado: MUITOS POCOS... FAZEM MUITOS.

Garantimos aos nossos clientes o calçado que lhes vendemos, indemnizando-o de qualquer prejuízo injustificável, consertando-lhe de graça e até trocando o calçado, quanto o cliente tenha alguma reclamação justa a fazer.

## A BATALHA no PORTO

Nas prisões da República: jovens sindicalistas 48 horas no segredo — 3 operários rigorosamente incomunicáveis há mais de 15 dias

A vingança em ação

PORTO, 24.

A perseguição acintosa de que estão sendo vítimas os odiados do chefe da S. E. Vieira Marques, relembrá-nos aqueles tempos em que imperava o despotismo dos Solaris Alegros. Então, também predominava o capricho pessoal, a vontade tirânica de meia dúzia de criaturas que sómente se inspiravam no ódio, na revanche, na arbitrariedade e, em última análise, na cacetada bravia. Senhores absolutos, os Margaridos enciam as prisões com aqueles com quem emburravam; donos do burgo, sem admitirem leis, humanidade e justiça, procediam por seu livre arbítrio, conforme os seus bons ou maus humores, excelentes ou críticas disposições, de harmonia com os ventos ou de acordo com os seus instintos de jesuitas perturbados—maltratando os pretos.

Pris agora, nestes tempos de democracia republicana, após o encorragamento dos sidonicos inquisidores e o aparecimento do histórico 13 de Fevereiro, se a situação não é bem precisamente igual no tocante ao cacetamento nas ruas, ela assemelha-se um pouco em relação a ameaças, a perseguições, a ódios, vontades próprias de tiranetes, que esfarralam as leis, que anulam a Constituição fundamental da República, que alteram a Moral, a Justiça e a Razão, para apenas ficar o predominio fradeco de quem se julga superior a tudo e tem carta branca para fazer o que lhe agrade.

Vieira Marques é a figura primacial dos mandantes, dos espíritos, dos deturadores dos factos. Como os outros, os seus dignos antecessores, pôe à disposição ou salva uma criatura, ou, tomando-a de ponta, tenta aniquilá-la, depois de a fazer sofrer toda uma sorte de vexames, prejudicando a sua vida, fazendo passar fome a família—não em nome dos princípios da liberdade, igualdade e fraternidade, mas como satisfação plena ao seu orgulho de mandar que tem de justificar os seus honrários e a sua supremacia mandatária e direcional.

Os leitores de *A Batalha* já estão informados, não das investigações policiais, que estas são secretas, mas dos casos das bombas ocorridos no Porto. Já estão também elucidados que a maioria dessas máquinas infernais foram atiradas contra as igrejas, como em Leça da Palmeira, afim que se obstante, como se obstante, a que saisse uma fantochada processional. Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face do conflito dos trabalhadores do Rio—greve que não foi à prática—já para desvirtuarem os acontecimentos, já para levarem a água ao seu moinho. Desta confusão, resultaram três mortes: a de um bombeiro, no hospital, que fôr alvejado a tiro pelo P. S. e; a de um agente desta corporação, atingido pelos estilhaços do petardo que o primeiro fizera estalar, e um maior, que era sindicista, atacado a tiro de Mauser, devido, segundo as declarações das próprias autoridades, a um lamentável engano da mesma P. S. E.

Como o sr. Vieira Marques pensou, que pensou, que se tratava dum vasto complot bolchevista, que principiaria a sua série revolucionária num greve revolucionária também, prender quem quis, principalmente aqueles que tinham assentes no seu *cartel* vingativo.

Era muito natural, se realmente nesta terra se procedesse com justiça, que, averiguado o engano, inocência, fossem restituídos à liberdade todos os encarcerados violentamente. Mas não: como não se sabe bem porque, o chefe da P. S. E. nutre um certo rancor contra determinados presos, gostosamente se compraz em conservá-los na prisão, juntando desfazê-los.

E assim, sobrepondo-a à tóda uma legislação decretada pelo parlamento republicano, que dizem ser mais inteligente e mais sério do que as câmaras sindicistas, desprezando a moral e os princípios de justiça e humanidade que um regime francamente democrático tem obrigaçao de conservar e defender, pois o contrário é equivalente à traição e aos traiulheiros—e sobrepondo-se, dizia, a tóda uma legislação e aos principios de humanidade, mandou encarcerar os negredos da Casa de Reclusão três jovens sindicalistas, por 48 horas, quando o próprio médico afirmou que aqueles outros, naquelas subterrâneas, libregos, imundos, autênticas catacumbas da morte, não se podia estar mais de 24 horas, para se assumir, inquisitorialmente.

E isto fez-se a tóis criaturas, que quais na verdade não tem necessidade de movimentar-se, visto que os seus donos, exactamente para que contrariem as reclamações económicas dos que exercem uma profissão útil, lhes pagam genericamente. O contrário é que seria, para nós uma surpresa, uma vez que, se pensasse em mancomunar-se com os operários lhes seriam retirados pela comissão os e célebres lugares que hoje tem, embora não produzam de útil.

Entretanto, desejámos que esse senhores realizassem uma assembleia da classe que dizem representar, o que, se sucedesse, podria concorrer para que fossem expulsos como vendidos.

### Um preso esquecido

Numa visita que fizemos aos presos que se encontram na Casa de Reclusão fomos apresentado um preso de nome Matias S. Sequeira, de Lisboa, que está esquecido desde Novembro do ano passado.

Fôr detido, acusado de ser grevista ferroviário, no último movimento, e de ter praticado vários actos de sabotagem, o que, segundo él, não se apurou.

Se pôs a ser optimo, porque entâo se quisera inaugurar o sindicato no dia 21 de Março, sessões largas para além desas duas.

As tendes, meus amigos e camaradas, numa linguagem clara para bem de compreender, o que vos é devido e felicita.

Esse tem a palavra, de preferência o operário.

As tendes, meus amigos e camaradas,

que viam que não se passava actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes, infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado, para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,

no burgo triplexino.

Protestar, reclamar contra estas flagrantes injustiças! E' bradar, certamente, no deserto, visto que os prepotentes,

infelizmente, são apanhado do reino vigente e dos seus polícias. Toda-via, isso alí fica para que o operariado,

para que os homens livres, para que aqueles, mesmo que hoje, principalmente no norte, tanto falam na defesa da liberdade, na pretensão de combaterem o clérigo... E' o que avalem como é devido, pois ao lado do cléricalismo levantava-se o cléricalismo vanguarda e policial, que está inquisitorialmente e policial, que está inquisitorialmente.

Devem estar, como nós, quase absolutamente convencidos de que máos misteriosas se aproveitaram dum momento em que

estava para ser iniciada uma greve, por 24 horas, de protesto contra o procedimento do chefe do distrito, em face

do conflito dos trabalhadores do Rio—

que se separam, mas que se conseguem

cadastros, é assim que se procure inutilizar operários conscientes.

Eis o que se passa actualmente nas prisões da República, elas da forma como se procede, na ocasião presente,